

REVISTA BRASILEIRA DE LEPROLOGIA

(2.^a Série da Revista de Leprologia de São Paulo)

ÓRGÃO OFICIAL DA SOCIEDADE PAULISTA DE LEPROLOGIA

(Declarada de Utilidade Pública. Lei n.º 2891 de 23-XII-1954)

E DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE LEPROLOGIA

VOLUME 26

JULHO - DEZEMBRO DE 1958

NÚMERO 3/4

EDITORIAL

Quando da organização do programa das solenidades com as quais se pretendia comemorar o transcurso do 25.º aniversário de fundação da Revista Brasileira de Leprologia e da Sociedade Paulista de Leprologia, pelos seus diretores ficou resolvido se promovesse em São Paulo uma reunião que deveria contar com a participação dos leprólogos brasileiros.

Resolvida a realização da reunião que, desde logo se assentou, objetivaria o conagraçamento dos leprólogos brasileiros, restava a escolha do ternário a ser debatido e que deveria despertar o maior interesse dos especialistas patrícios, assegurando-se assim, previamente, o êxito do conclave que deveria assinalar efeméride tão expressiva da leprologia brasileira.

Dois temas desde logo, por sua importância e oportunidade, se impuzeram apreciação dos responsáveis do programa comemorativo: Profilaxia e Classificação da Lepra.

Do primeiro tema — Profilaxia da Lepra — justificava-se a escolha por ter sido matéria de debate no Seminário Pan-Americano de Belo Horizonte que, em suas conclusões, recomendara novas normas para a execução das campanhas de combate à lepra, recomendações estas que poderiam assim ser apreciadas e debatidas por maior número de leprólogos, desde que o Seminário de Belo Horizonte, patrocinado pela Organização Mundial de Saúde, teve seu plenário constituído por número limitado de técnicos especialmente convidados por aquela entidade.

A oportunidade da apreciação e discussão por maior número de especialistas brasileiros de recomendações de tal relevância visando a solução de tão importante problema de saúde pública, por si só justificaria sua inclusão no temário da projetada reunião da qual o êxito já então se podia antecipar pela aceitação, por parte do dr. ORESTES DINIZ, do convite que a Sociedade Paulista de Leprologia lhe endereçara para proferir uma conferência na qual seria focalizada a campanha de profilaxia da lepra em desenvolvimento no Brasil, campanha que, norteadas pelas humanas e científicas normas preceituadas pela moderna leprologia, o ilustre leprólogo vem orientando à frente da brilhante equipe de técnicos do Serviço Nacional de Lepra.

Quanto ao segundo tema — Classificação da Lepra — não pairava a menor dúvida de que, na ocasião, seria de inclusão obrigatória na pauta de trabalho de qualquer reunião de leprologistas latino-americanos, para não dizer brasileiros, desde que de há muito se anunciava como certa a proposição, no Congresso Internacional de Leprologia de Tóquio, de alterações da classificação de lepra que, inicialmente dita Sul-Americana, em seguida Pan-Americana, depois de

devida e amplamente provada como Classificação de Havana, alcançou sua definitiva consagração como classificação internacional no Congresso de Madrid.

Assim, a possibilidade de uma apreciação conjunta por parte dos leprólogos brasileiros dos já conhecidos pontos de vista da corrente que, liderada pelos leprólogos indianos, pleitearia no Congresso de Tóquio modificações da classificação ora internacionalmente adotada, justificaria plenamente a renovação dos debates sobre tema de tão palpitante atualidade; por outro lado, o debate prévio de assuntos que, dentro em breve, deveriam constituir parte do temário do VII.º Congresso Internacional de Leprologia, por certo redundaria na avaliação da media da opinião dos leprólogos brasileiros face aos temas a serem debatidos, tudo resultando na possível enunciação de proposições que passariam a representar o pensamento da maioria dos especialistas brasileiros, pensamento este que, assim estabelecido, poderia ser levado e defendido em Tóquio.

Deliberado ainda que a reunião deveria assumir, diante da exigüidade de tempo para a sua preparação, as características de um simpósio, foram expedidos convites às Cátedras de Dermatologia, aos Serviços de Lepra e às Sociedades de Leprologia do País para que participassem da "Reunião para a Discussão prévia do Temário do VII.º Congresso Internacional de Leprologia", que deveria constituir o ponto alto das comemorações do Jubileu de Prata da Sociedade Paulista de Leprologia e da Revista Brasileira de Leprologia.

Fixado o temário do simpósio, a aceitação por parte dos Profs. ABRAHÃO ROTBERG e LUIZ MARINO BECHELLI dos convites que lhes foram formulados para relatores respectivamente dos temas "Classificação" e "Profilaxia", resultou também na antecipada certeza do brilhantismo que de fato viria a caracterizar as reuniões de trabalho por sua propriedade e sua oportunidade e, principalmente, pela cultura e interesse dos seus ilustres relatórios e simposistas. De justiça assinalar-se aqui a propriedade de direção impressa aos trabalhos do simpósio pelos presidentes das reuniões, assim como o feliz desempenho que deram às suas atribuições as Comissões de Redação que, em seus relatórios finais, apresentaram síntese precisa do pensamento dos simposistas.

Relato mais pormenorizado do desenrolar das reuniões de trabalho poderá ser encontrado nos resumos das atas das sessões estampados no "Boletim da Sociedade Paulista de Leprologia"; publicamos aqui, tão somente e logo a seguir, os relatórios que, apresentados pelas Comissões de Redação, receberam a aprovação do plenário, passando a expressar assim o ponto de vista dos leprólogos brasileiros sobre os temas apreciados nas sessões de debate.

"SOCIEDADE PAULISTA DE LEPROLOGIA.

SIMPÓSIO SOBRE "CLASSIFICAÇÃO E PROFILAXIA DA LEPPRA",

TEMA — "CLASSIFICAÇÃO".

Leprólogos brasileiros, em reunião realizada em São Paulo, por ocasião da comemoração do 25.º aniversário de fundação da Sociedade Paulista de Leprologia, examinando a matéria constante do temário do VII.º Congresso Internacional de Leprologia, a efetuar-se em Tóquio, julgaram conveniente emitir seu parecer acerca do assunto referente à classificação.

A necessidade deste exame foi suscitada pelo recente recebimento de uma proposta de classificação, assinada pela Indian Association of Leprologists, a ser apresentada no próximo Congresso, com a inclusão de duas novas formas clínicas, quais sejam: polineurítica e máculo-anestésica, baseadas em critérios puramente sintomáticos.

Pelo que se verifica, esta proposta posterga todos os avanços até aqui realizados em assunto de classificação das formas clínicas da lepra, conduzindo-nos

a um retrocesso inteiramente injustificável. Embora a classificação atual, aprovada por dois Congressos Internacionais, não seja um trabalho absolutamente perfeito, reconhecemos todavia que nenhum outro critério poderá substituir, com vantagem, as bases do atual sistema, pois não se fundamenta em argumentos de maior força científica.

A classificação proposta pela aludida Associação, ou qualquer outra que se inspire no mesmo critério, representa, a nosso ver, retorno a um ponto de partida já absolutamente superado.

Os leprólogos brasileiros ratificam os pontos de vista emitidos a respeito do alto mérito da classificação em vigor (conforme a definiu o VI.º Congresso Internacional de Leprologia, de Madrid, 1953) e, em coerência com os seus pontos de vista de que a classificação atual possa ser aperfeiçoada, reconhecem a utilidade de ficar o assunto em aberto exclusivamente no interesse do maior aprimoramento da matéria, no que se refere, especificamente, à questão dos sub-tipos.

Terminados os debates foram aprovadas as seguintes proposições:

- a) Manter a classificação atual nos seus dois tipos e dois grupos clínicos;
- b) considerar assunto aberto a divisão em sub-tipos;
- c) excluir das definições de tipos e grupos as expressões "maligna" e "benigna";
- d) que a presente deliberação seja enviada aos representantes sul-americanos do Comitê de Classificação do VII.º Congresso Internacional de Leprologia, a se realizar em Tóquio como definição dos leprólogos aqui reunidos.

São Paulo, 23 de agosto de 1958.

A Comissão

Dr. ERNANI AGRÍCOLA (Presidente)
 Prof. OLINTO ORSINI DE CASTRO (Minas Gerais)
 Prof. RUY NORONHA 'DE MIRANDA (Paraná)
 Dr. JOÃO BAPTISTA RISI (Distrito Federal)
 Dr. REYNALDO QUAGLIATO (Sao Paulo)

SOCIEDADE PAULISTA DE LEPROLOGIA

SIMPÓSIO SÔBRE "CLASSIFICAÇÃO E PROFILAXIA DA LEpra".

TEMA — "PROFILAXIA".

Os leprólogos brasileiros, reunidos em São Paulo por ocasião do Jubileu de Prata da Sociedade Paulista de Leprologia, em 23 de agosto de 1958, tomando conhecimento e analisando as recomendações do 1.º Seminário Pan-Americano sobre Profilaxia da Lepra, a propósito dos métodos e normas profiláticas, julgam-nas consonantes com os atuais conceitos e recursos terapêuticos.

Assim sendo, propõem que sejam as mesmas encaminhadas pela Delegação Brasileira à Comissão de Profilaxia do VII.º Congresso Internacional de Leprologia.

São Paulo, 23 de agosto de 1958.

A Comissão

Dr. ERNANI AGRÍCOLA (Presidente)
 Dr. JOIR FONTE (Distrito Federal)
 Dr. JOSEFINO ALEIXO (Minas Gerais)
 Dr. AURELIANO M. MOURA (Paraná)
 Prof. LUIZ MARINO BECHELLI (São Paulo)"

Fácil de constatar-se, à simples leitura dêste "Editorial" que, em sua redação, não nos ativemos à orientação, espírito e finalidades que sempre caracterizaram esta secção.

Assim procedemos porque, acertada a edição dêste número especial, desde logo nos ocorreu a idéia de reservar as páginas dedicadas ao "Editorial" para destacar os pontos altos das festividades comemorativas do jubileu de prata da Sociedade Paulista de Leprologia e para homenagear aqueles que — fundadores, diretores e entidades oficiais e colaboradores outros, — com idealismo, operosidade e sobretudo dedicação e carinho, asseguraram este primeiro quarto de existência da Sociedade Paulista de Leprologia e desta Revista, contribuindo assim para o alto conceito em que é tida, universalmente, a Leprologia Brasileira.

Adotado êste roteiro, comentados já os temas e o transcorrer e relatadas às conclusões das reuniões de trabalho do Simpósio realizado, resolvido ainda que o programa das atividades sociais, no brilhantismo de seu desenvolvimento, será focalizado no "Noticiário" dêste número, resta-nos tão somente destacar as homenagens que a Sociedade Paulista de Leprologia e a Revista Brasileira de Leprologia resolveram tributar aqueles que mais diretamente vêm contribuindo para o êxito de seus empreendimentos e pela consecussão dos seus mais altos objetivos, quais sejam os de honrar e elevar, sempre e cada vez mais, a Leprologia Brasileira.

É o que passaremos a fazer nas páginas que se seguirão e nas quais, ao destacarmos os nomes dos fundadores, dos dirigentes, de entidades oficiais e de colaboradores amigos da Sociedade Paulista de Leprologia e da Revista Brasileira de Leprologia, nos ficará por certo a impressão de estarmos escrevendo também um pouco da história da nossa Sociedade e da nossa Revista; e essa história não será escrita tão somente com as tintas vivas do ardor e entusiasmo das lutas empreendidas e da alegria pelas vitórias conquistadas; ela também se escreverá com a tinta negra dos desenganos e pesares que também marcaram a vida da nossa Sociedade e, principalmente, pela tarja com que o nosso respeito e a nossa saudade enfeixarão os nomes dos Mestres e dos Companheiros roubados, um a um, do nosso convívio.

SAUDADES

*... e tantos e tão grandes foram os que
ficaram à margem da longa caminhada...*

ADALBERTO TOLENTINO DE CARVALHO
ADOLFO CARLOS LINDENBERG — Professor
ADOLFO LUTZ — Professor
ALFRED BLUTH
ANÍBAL GARCIA
ANTENOR SOARES GANDRA
ANTÔNIO ALEIXO — Professor
ARTUR TEIXEIRA DE CAMARGO FILHO
ATALIBA SAMPAIO
CARLOS LEITÃO FILHO
CÁSSIO ROLIM
CLARO CÉSAR
EDUARDO RABELLO — Professor
ENÉAS DE CARVALHO AGUIAR
FERNANDO TERRA — Professor
FLÁVIO RODRIGUES
FRANCISCO JORGE URSÁIA
HENRIQUE MATOSO SAMPAIO CORRÊA
HENRIQUE MOURA COSTA
JAIR DE MORAIS MIRANDA
JOÃO ABÍLIO GOMES
JOAQUIM MOTA — Professor
JOSÉ DUARTE DO PÁTEO JUNIOR
JOSÉ LUIZ GUIMARÃES
JOSÉ MENDONÇA DE BARROS
JOSÉ QUEIRÓS GUIMARÃES
LINEU PRESTES — Professor
MAURÍCIO CAIUBY DE OLIVEIRA
MAXIMINIANO FERRAZ DE SOUZA
MELCHIOR SCHLITTER
MIGUEL ANTERO VÉSPOLI
NÁLEO PEREIRA GUILHERME CRISTIANO
NICOLAU MARIA ROSSETTI — Professor
PEDRO L. BALINÃ — Professor
RAUL MARGARIDO DA SILVA

HOMENAGENS.

Na Sessão Solene realizada no dia vinte e três de agosto de mil e novecentos e cinquenta e oito, data em que a Sociedade Paulista de Leprologia via passar o vigésimo quinto aniversário de sua fundação, foi, pelo dr. JOSÉ CELIDÔNIO DE MELLO REIS FILHO, apresentada moção congratulatória dirigida aos sócios fundadores da Sociedade Paulista de Leprologia, moção que, aprovada por unanimidade, é a seguir destacada, com suas palavras de justificativa, em uma homenagem da Sociedade Paulista de Leprologia e da Revista Brasileira de Leprologia:

"No ensejo das comemorações do 25.º aniversário — Jubileu de Prata — da Sociedade Paulista de Leprologia, peço vênua para propor a esta solene assembléa, um voto de congratulação para com os seus fundadores.

Pioneiros desta já longa e exaustiva batalha, lançaram êles nas tertúlias do então longínquo Gopoúva, os germes férteis do que se tornou com o tempo o cenáculo da leprologia bandeirante e, o seu órgão de divulgação científica, em boa hora ligado à Associação Brasileira de Leprologia, o oráculo da escola leprologica nacional.

Seja-me lícito porém destacar nesta mensagem o sentimento de pesar por aquêles que prematuramente abandonou a nossa terrena companhia, dr. JOSÉ MENDONÇA DE BARROS, o nosso querido e inesquecível MENDONCINHA.

Aos demais, senhores LAURO DE SOUZA LIMA, LUÍS BAPTISTA, NELSON DE SOUZA CAMPOS, JOSÉ MOACIR DE ALCÂNTARA MADEIRA, HUGO ANTÔNIO GUIDA, FLAVIO MAURANO, ABRAHAO ROTBERG, muitos dêles ainda batalhando conosco, com o mesmo vigor e o mesmo entusiasmo dos tempos idos, o preito de nossa homenagem e da nossa admiração.

Proponho pois, à aprovação da Casa, a seguinte Moção:

"A Sociedade Paulista de Leprologia, em Sessão Solene, comemorativa do seu 25.º aniversário, se congratula efusivamente com seus eminentes fundadores, drs. NELSON DE SOUZA CAMPOS, JOSÉ MOACIR DE ALCÂNTARA MADEIRA, LAURO DE SOUZA LIMA, HUGO ANTÔNIO GUIDA, FLÁVIO MAURANO, ABRAHÃO ROTBERG, LUÍS BAPTISTA e JOSÉ MENDONÇA DE BARROS que, aos 23 de agosto de 1933, no Sanatório Padre Bento, em Gopoúva, lançaram a pedra fundamental desta Sociedade. Especial voto de pesar é também consignado ao sócio fundador, dr. JOSÉ MENDONÇA DE BARROS, prematuramente roubado ao nosso convívio."

Ficou ainda resolvido que a Sociedade Paulista de Leprologia enviasse cópia desta moção a cada um dos Sócios Fundadores e à Excelentíssima Família do dr. JOSÉ MENDONÇA DE BARROS.

DIRETORIAS

SOCIEDADE PAULISTA DE
LEPROLOGIA

REVISTA DE LEPROLOGIA DE
SÃO PAULO
2.^a série
REVISTA BRASILEIRA DE
LEPROLOGIA

1933

PRESIDENTE:
LAURO DE SOUZA LIMA
SECRETÁRIO:
JOSÉ MENDONÇA DE BARROS

REDADORES:
LAURO DE SOUZA LIMA
JOSÉ MENDONÇA DE BARROS

1934

PRESIDENTE:
LAURO DE SOUZA LIMA
VICE-PRESIDENTE:
JOSÉ M. ALCÂNTARA MADEIRA
SECRETÁRIO:
JOSÉ MENDONÇA DE BARROS
TESOUREIRO:
HUGO ANTÔNIO GUIDA

REDADORES:
LAURO DE SOUZA LIMA
JOSÉ MENDONÇA DE BARROS

1935

PRESIDENTE:
NELSON DE SOUZA CAMPOS
VICE-PRESIDENTE:
MARCELO GUIMARÃES LEITE
SECRETÁRIO-GERAL:
JOSÉ MENDONÇA DE BARROS
SECRETÁRIO:
ARTUR TEIXEIRA DE CAMARGO
FILHO
TESOUREIRO:
HUGO ANTÔNIO GUIDA
VOGAL:
MOACYR DE SOUZA LIMA

REDADORES:
LAURO DE SOUZA LIMA
EURICO BRANCO RIBEIRO
JOSÉ MENDONÇA DE BARROS

1936

PRESIDENTE:
ANTÔNIO GIL DE CASTRO
CERQUEIRA PINTO
VICE-PRESIDENTE:
FLÁVIO MAURANO
SECRETÁRIO-GERAL:
ABRAHÃO ROTBERG
SECRETÁRIO:
RENATO PACHECO BRAGA
VOGAL:
JOÃO ABÍLIO GOMES
JOSÉ CORRÊA DE SOUZA
CARVALHO

DIREÇÃO CIENTÍFICA:
PROF. EDUARDO RABELLO
REDATOR CHEFE:
NELSON DE SOUZA CAMPOS
SECRETÁRIO:
ABRAHÃO ROTBERG
COMISSÃO DE REDAÇÃO:
LAURO DE SOUZA LIMA
EURICO BRANCO RIBEIRO

1937

PRESIDENTE:

ARGEMIRO RODRIGUES DE
SOUZA

VICE-PRESIDENTE:

EDGARD SANTOS NEVES

SECRETÁRIO-GERAL:

ABRAHÃO ROTBERG

SECRETÁRIO:

RAUL DAVID DO VALLE

TESOUREIRO:

NESTOR SOLANO PEREIRA

VOGAL:

LUIZ MARINO BECHELLI

DIREÇÃO CIENTÍFICA.

PROF. EDUARDO RABELLO

REDATOR:

NELSON DE SOUZA CAMPOS

SECRETÁRIO:

ABRAILÃO ROTBERG

COMISSÃO DE REDAÇÃO:

LAURO DE SOUZA LIMA

JOSÉ MENDONÇA DE BARROS

EURICO BRANCO RIBEIRO

1938

PRESIDENTE:

FLÁVIO MAURANO

VICE-PRESIDENTE:

LUIZ MARINO BECHELLI

SECRETÁRIO-GERAL:

RAUL DAVID DO VALLE

SECRETÁRIO:

MOACYR DE SOUZA LIMA

TESOUREIRO:

JOSÉ DUARTE DO PATEO JR.

VOGAL:

JOÃO MORAIS JR.

DIREÇÃO CIENTÍFICA:

PROF. EDUARDO RABELLO

REDATOR CHEFE:

NELSON DE SOUZA CAMPOS

REDATOR-SECRETÁRIO:

ABRAHÃO ROTBERG

COMISSÃO DE REDAÇÃO:

LAURO DE SOUZA LIMA

JOSÉ MENDONÇA DE BARROS

EURICO BRANCO RIBEIRO

1939

PRESIDENTE:

LUIZ MARINO BECHELLI

VICE-PRESIDENTE:

TUPY PEREIRA CASSIANO

SECRETÁRIO-GERAL:

ANTENOR SOARES GANDRA

SECRETÁRIO:

JOÃO MORAIS JR.

TESOUREIRO:

NESTOR SOLANO PEREIRA

DIREÇÃO CIENTÍFICA:

PROF. EDUARDO RABELLO

REDATOR:

NELSON DE SOUZA CAMPOS

SECRETÁRIO:

ABRAHÃO ROTBERG

COMISSÃO DE REDAÇÃO:

LAURO DE SOUZA LIMA

JOSE MENDONÇA DE BARROS

EURICO BRANCO RIBEIRO

1940

PRESIDENTE:

ENÉAS DE CARVALHO AGUIAR

VICE-PRESIDENTE:

SEBASTIÃO CARLOS ARANTES

SECRETÁRIO-GERAL:

HUMBERTO CERRUTI

SECRETÁRIO:

FRANCISCO AMÊNDOLA

TESOUREIRO:

NESTOR SOLANO PEREIRA

DIREÇÃO CIENTÍFICA:

PROF. EDUARDO RABELLO

PROF. JOÃO DE AGUIAR PUPO

REDADORES:

NELSON DE SOUZA CAMPOS

LAURO DE SOUZA LIMA

COMISSÃO DE REDAÇÃO:

RAUL MARGARIDO

ANTÔNIO GIL DE CASTRO

CERQUEIRA PINTO

JOÃO MORAIS JR.

1941

PRESIDENTE:

HUMBERTO CERRUTI

VICE-PRESIDENTE:

JOSE DUARTE DO PATE° JR.

SECRETARIO-GERAL:

FERNANDO LECHEREN ALAYON

SECRETÁRIO:

LUÍS BAPTISTA (demissionário)

OSCAR LEITE ALVES

TESOUREIRO:

NESTOR SOLANO PEREIRA

DIREÇÃO CIENTÍFICA:

PROF. JOÃO DE AGUIAR PUPO

REDADORES:

NELSON DE SOUZA CAMPOS

LAURO DE SOUZA LIMA

JOÃO MORAIS JR.

1942

PRESIDENTE:

MOACYR DE SOUZA LIMA

VICE-PRESIDENTE:

DEMÉTRIO VASCO DE TOLEDO

SECRETÁRIO-GERAL:

LUÍS BAPTISTA

SECRETÁRIO:

RENATO PACHECO BRAGA

TESOUREIRO:

NESTOR SOLANO PEREIRA

DIREÇÃO CIENTÍFICA:

PROF. JOÃO DE AGUIAR PUPO

REDADORES:

NELSON DE SOUZA CAMPOS

LAURO DE SOUZA LIMA

COMISSÃO DE REDAÇÃO:

LUIZ MARINO BECHELLI

HUMBERTO CERRUTI

ANTENOR SOARES GANDRA

1943

PRESIDENTE:

NESTOR SOLANO PEREIRA

VICE-PRESIDENTE:

LUÍS BAPTISTA

SECRETÁRIO-GERAL:

DEMÉTRIO VASCO DE TOLEDO

SECRETÁRIO:

ARMANDO BERTI

TESOUREIRO:

FERNANDO LECHEREN ALAYON

DIREÇÃO CIENTÍFICA:

PROF. JOÃO DE AGUIAR PUPO

REDADORES:

NELSON DE SOUZA CAMPOS

LAURO DE SOUZA LIMA

COMISSÃO DE REDAÇÃO:

LUIZ MARINO BECHELLI

HUGO ANTÔNIO GUIDA

RENATO PACHECO BRAGA

1944

PRESIDENTE:

RENATO PACHECO BRAGA

VICE-PRESIDENTE:

JOSÉ CORRÊA DE CARVALHO

SECRETÁRIO-GERAL:

LUIZ MARINO BECHELLI

SECRETÁRIO:

PAULO RATH DE SOUZA

TESOUREIRO:

NESTOR SOLANO PEREIRA

DIREÇÃO CIENTÍFICA:

PROF. JOÃO DE AGUIAR PUPO

REDADORES:

NELSON DE SOUZA CAMPOS

LAURO DE SOUZA LIMA

COMISSÃO DE REDAÇÃO:

LUIZ MARINO BECHELLI

HUMBERTO CERRUTI

RENATO PACHECO BRAGA

1945

PRESIDENTE:

DEMÉTRIO VASCO DE TOLEDO

VICE-PRESIDENTE:

PAULO RATH DE SOUZA

SECRETÁRIO-GERAL:

JOÃO BAPTISTA ZOCCHIO

SECRETÁRIO:

ARGEMIRO RODRIGUES DE

SOUZA

TESOUREIRO:

NESTOR SOLANO PEREIRA

DIREÇÃO CIENTÍFICA:

PROF. JOÃO DE AGUIAR PUPO

REDADORES:

NELSON DE SOUZA CAMPOS

LAURO DE SOUZA LIMA

COMISSÃO DE REDAÇÃO:

LUIZ MARINO BECHELLI

HUMBERTO CERRUTI

RENATO PACHECO BRAGA

1946

PRESIDENTE:

LUÍS BAPTISTA

VICE-PRESIDENTE:

LUIZ MARINO BECHELLI

SECRETÁRIO-GERAL:

RENATO PACHECO BRAGA

SECRETÁRIO:

JOSÉ CORRÊA DE SOUZA

CARVALHO

TESOUREIRO:

NESTOR SOLANO PEREIRA

DIREÇÃO CIENTÍFICA:

PROF. JOÃO DE AGUIAR PUPO

REDADORES:

NELSON DE SOUZA CAMPOS

LAURO DE SOUZA LIMA

COMISSÃO DE REDAÇÃO:

LUIZ MARINO BECHELLI

HUMBERTO CERRUTI

RENATO PACHECO BRAGA

1947

PRESIDENTE:

FRANCISCO AMÊNDOLA

VICE-PRESIDENTE:

JOSÉ CORRÊA DE SOUZA

CARVALHO

SECRETÁRIO-GERAL:

RENATO PACHECO BRAGA

SECRETÁRIO:

REYNALDO QUAGLIATO

TESOUREIRO:

NESTOR SOLANO PEREIRA

DIREÇÃO CIENTÍFICA:

PROF. JOÃO DE AGUIAR PUPO

REDADORES:

NELSON DE SOUZA CAMPOS

LAURO DE SOUZA LIMA

COMISSÃO DE REDAÇÃO:

LUIZ MARINO BECHELLI

HUMBERTO CERRUTI

RENATO PACHECO BRAGA

1948

PRESIDENTE:

JOSÉ M. ALCÂNTARA MADEIRA

VICE-PRESIDENTE:

LINEU MATOS SILVEIRA

SECRETÁRIO-GERAL:

PAULO RATH DE SOUZA

SECRETÁRIO:

REYNALDO QUAGLIATO

TESOUREIRO:

NESTOR SOLANO PEREIRA

DIREÇÃO CIENTÍFICA:

PROF. JOÃO DE AGUIAR PUPO

REDADORES:

NELSON DE SOUZA CAMPOS

LAURO DE SOUZA LIMA

COMISSÃO DE REDAÇÃO:

LUIZ MARINO BECHELLI

HUMBERTO CERRUTI

RENATO PACHECO BRAGA

1949

PRESIDENTE:

PROF. JOÃO DE AGUIAR PUPO

VICE-PRESIDENTE:

NELSON DE SOUZA CAMPOS

SECRETÁRIO-GERAL:

REYNALDO QUAGLIATO

SECRETÁRIO:

PLÍNIO BITTENCOURT PRADO

TESOUREIRO:

NESTOR SOLANO PEREIRA

DIREÇÃO CIENTÍFICA:

PROF. JOÃO DE AGUIAR PUPO

REDADORES:

NELSON DE SOUZA CAMPOS

LAURO DE SOUZA LIMA

ANTÔNIO CARLOS MAURI

SECRETÁRIA:

LUIZA KEFFER

1950

PRESIDENTE:

NELSON DE SOUZA CAMPOS

VICE-PRESIDENTE:

LAURO DE SOUZA LIMA

SECRETÁRIO-GERAL:

ANTÔNIO CARLOS MAURI

SECRETÁRIO:

RAUL DAVID DO VALLE

TESOUREIRO:

NESTOR SOLANO PEREIRA

DIREÇÃO CIENTÍFICA:

PROF. JOÃO DE AGUIAR PUPO

REDADORES:

NELSON DE SOUZA CAMPOS

LAURO DE SOUZA LIMA

SECRETÁRIA:

LUIZA KEFFER

1951

PRESIDENTE:
 ARY PINTO LIPPELT
VICE-PRESIDENTE:
 FRANCISCO AMÊNDOLA
SECRETÁRIO-GERAL:
 ANTÔNIO CARLOS MAURI
SECRETÁRIO:
 WALTER AUGUST HADLER
TESOUREIRO:
 NESTOR SOLANO PEREIRA

DIREÇÃO CIENTÍFICA:
 PROF. JOÃO DE AGUIAR PUPO
REDATORES:
 NELSON DE SOUZA LIMA
 LAURO DE SOUZA LIMA
 ANTÔNIO CARLOS MAURI
 WALTER AUGUST HADLER
SECRETÁRIA:
 LUIZA KEFFER

1952

PRESIDENTE:
 LAURO DE SOUZA LIMA
VICE-PRESIDENTE:
 MARIO GINEFRA
SECRETÁRIO-GERAL:
 WALTER AUGUST HAULER
SECRETÁRIO:
 ESTÊVAM DE ALMEIDA NETO
TESOUREIRO:
 NESTOR SOLANO PEREIRA

DIREÇÃO CIENTÍFICA:
 PROF. JOÃO DE AGUIAR PUPO
REDATORES:
 LAURO DE SOUZA LIMA
 ANTÔNIO CARLOS MAURI
 WALTER AUGUST HADLER
SECRETÁRIA:
 LUIZA KEFFER

1953

PRESIDENTE:
 ABRAHÃO ROTBERG
VICE-PRESIDENTE:
 FRANCISCO RIBEIRO ARANTES
SECRETÁRIO-GERAL:
 LUIZ MARINO BEHELLI
SECRETÁRIO:
 JOSE CORRÊA DE SOUZA
 CARVALHO
TESOUREIRO:
 NESTOR SOLANO PEREIRA

DIREÇÃO CIENTÍFICA:
 PROF. JOÃO DE AGUIAR PUPO
REDATORES:
 LAURO DE SOUZA LIMA
 ANTÔNIO CARLOS MAURI
 WALTER AUGUST HADLER
SECRETÁRIA:
 LUIZA KEFFER

1954/1955

PRESIDENTE:
 JOSE CORRÊA DE SOUZA
 CARVALHO
VICE-PRESIDENTE:
 PLÍNIO BITTENCOURT PRADO
1.º SECRETÁRIO:
 JOÃO BAPTISTA ZOCCHIO
2.º SECRETÁRIO:
 JOSÉ RIVERA MIRANDA
TESOUREIRO:
 NESTOR SOLANO PEREIRA
COMISSÃO DE FINANÇAS:
 NESTOR SOLANO PEREIRA
 DEMÉTRIO VASCO DE TOLEDO
 RAUL DAVID DO VALLE

DIREÇÃO CIENTÍFICA:
 LAURO DE SOUZA LIMA
 FRANCISCO RIBEIRO ARANTES
 WALTER AUGUST HADLER
DIREÇÃO CIENTÍFICA:
 PROF. JOÃO DE AGUIAR PUPO
 NELSON DE SOUZA CAMPOS
REDATORES:
 LAURO DE SOUZA LIMA
 ANTÔNIO CARLOS MAURI
 WALTER AUGUST HADLER
SECRETÁRIA:
 LUIZA KEFFER

1956/1957

PRESIDENTE:

FERNANDO LECHEREN
ALAYON

VICE-PRESIDENTE:

ARGEMIRO RODRIGUES DE
SOUZA

1.º SECRETÁRIO:

JOSÉ CELIDÔNIO MELLO REIS
FILHO

2.º SECRETÁRIO:

WALTER PAULA PIMENTA

TESOUREIRO:

NESTOR SOLANO PEREIRA

COMISSÃO DE FINANÇAS:

NESTOR SOLANO PEREIRA

RAUL DAVID DO VALLE

DEMÉTRIO VASCO DE TOLEDO

DIREÇÃO CIENTÍFICA:

NELSON DE SOUZA CAMPOS

PAULO RATH DE SOUZA

HUMBERTO CERRUTI

COMISSÃO CIENTÍFICA:

PROF. JOÃO DE AGUIAR PUPO

LAURO DE SOUZA LIMA

JOSÉ CORRÊA DE SOUZA

CARVALHO

EDITOR:

NELSON DE SOUZA CAMPOS

REDATOR:

ANTÔNIO CARLOS MAURI

SECRETÁRIA:

LUIZA KEFFER

1958/1959

PRESIDENTE:

RAUL DAVID DO VALLE

VICE-PRESIDENTE:

JOSÉ CORRÊA DE SOUZA CARVALHO

1.º SECRETÁRIO:

LUIZ GARCIA DUARTE

2.º SECRETÁRIO:

RUBENS DA CUNHA NÓBREGA

TESOUREIRO:

NESTOR SOLANO PEREIRA

COMISSÃO DE FINANÇAS:

NESTOR SOLANO PEREIRA

HILDEBRANDO GODOI

VASCONCELOS

EDGARD SANTOS NEVES

DIREÇÃO CIENTÍFICA:

NELSON DE SOUZA CAMPOS

JOSE CELIDÔNIO MELLO REIS FILHO

RENATO PACHECO BRAGA

COMISSÃO DE REDAÇÃO:

PROF. JOÃO DE AGUIAR PUPO

LAURO DE SOUZA LIMA

JOSÉ CORRÊA DE SOUZA

CARVALHO

EDITOR:

RENATO PACHECO BRAGA

REDATOR:

ANTÔNIO CARLOS MAURI

SECRETÁRIA:

LUIZA KEFFER

* * *

A Sociedade Paulista de Leprologia e a Revista Brasileira de Leprologia, gratas às entidades que sempre as prestigiaram e as incentivaram, saúdam o SERVIÇO NACIONAL DE LEPROLOGIA e o DEPARTAMENTO DE PROFILAXIA DA LEPROLOGIA DO ESTADO DE SÃO PAULO, nas pessoas de seus antigos diretores, DRS. ERNANI AGRÍCOLA e FRANCISCO DE SALLES GOMES JUNIOR, servidores eméritos que, no desempenho da função pública, souberam imprimir aos serviços que dirigiram traços marcantes de suas personalidades, deixando aos que lhes seguiram exemplos de dedicação, operosidade e honradez.

* * *

De inteira justiça destacar aqui o trabalho desenvolvido por Dona LUIZA KEFFER e seus dedicados auxiliares da Biblioteca do Departamento de Profilaxia da Lepra durante êstes vinte e cinco anos de existência da Sociedade Paulista de Leprologia.

A Dona LUIZA KEFFER que tão dedicada, eficiente e desinteressadamente tem estado à frente da Secretaria da Sociedade e da Revista, os agradecimentos e as homenagens da Sociedade Paulista de Leprologia e da Revista Brasileira de Leprologia, homenagens e agradecimentos extensivos a todo o Funcionalismo da Biblioteca do Departamento de Profilaxia da Lepra.

* * *

Exemplo dignificante, a presença constante e ativa do Prof. AGUIAR PUPO na existência da Sociedade Paulista de Leprologia; sua cultura, aliada a uma experiência acumulada desde a mocidade no estudo e trato dos problemas da Leprologia, credenciam e valorizam suas palavras de advertência, de conselho e de ensinamentos; sua formação moral e intelectual, orientada e sedimentada segundo os ditames de um coração generoso e cristão, fixaram e marcaram, de há muito, em sua personalidade, o conceito da humanização das campanhas de combate ao mal de Hansen; assim aprendendo, assim praticando no desempenho da função pública e na vida profissional, e, assim ensinando, notável é o seu interesse pelas lides leprológicas nas quais o Mestre, encanecido pelo tempo mas em plena vitalidade de seu espírito, sempre está, na estacada, não se arrezeando em assumir atitudes de pioneirismo, desde que estas atitudes representem ou traduzam progresso no campo da Leprologia.

Estas as razões que nos levaram — a exemplo do Dr. LAURO DE SOUZA LIMA que há vinte e cinco anos convidara o Prof. AGUIAR PUPO para redigir o Editorial de apresentação do primeiro número da então Revista de Leprologia de São Paulo, — a solicitar do Mestre e amigo um artigo para o presente número especial da Revista Brasileira de Leprologia, artigo no qual, assim esperávamos, com espírito de crítico e de historiador, o Prof. AGUIAR PUPO estaria altamente credenciado para apreciar e comentar os vinte e cinco anos de atividade da Sociedade Paulista de Leprologia e desta Revista.

Justificando plenamente as palavras com que procuramos qualificar, na tentativa de análise que esboçamos da presença e das atitudes do Prof. AGUIAR PUPO na Leprologia Brasileira, honrando e prestigiando mais uma vez, com sua pronta aquiescência a Sociedade Paulista de Leprologia e esta Revista, preferiu o Prof. AGUIAR PUPO entregar para publicação, antes que as solicitadas palavras de apresentação deste número, um trabalho de afirmação e definição, de afirmação de princípios e de definição de atitudes.

Apreciando nêste trabalho as recomendações das últimas reuniões de leprólogos, recomendações perfeitamente consonantes com as idéias que de há muito vem pregando através seus ensinamentos, em sua cátedra, suas sugestões, em diversos relatórios às autoridades administrativas e pelos seus trabalhos apresentados em congressos científicos e divulgados pela imprensa especializada, o Prof. AGUIAR PUPO sanciona, com a incontestada autoridade de uma vida dedicada ao estudo e ensino da Leprologia, as novas normas, — científicas e humanitárias, — recomendadas para a profilaxia da Hansenóse.

Antecedendo seus trabalhos, publicamos as palavras com as quais, em síntese brilhante o Prof. AGUIAR PUPO, numa reafirmação de princípios, antecipa, com palavras de fé e esperança, o êxito da campanha de combate à lepra executada sob a moderna orientação profilática:

"Comemorando o 25.º aniversário da Sociedade Paulista de Leprologia e da Revista Brasileira de Leprologia, reiteramos as previsões elaboradas no advento dêste órgão de divulgação científica das atividades dos leprólogos brasileiros, enaltecendo no presente trabalho as modernas conquistas do sistema profilático, certos de que os seus frutos engrandecerão a Escola Brasileira de Leprologia."

(ass.) AGUIAR PUPO